



Estágio de campo em estabelecimento de Agricultura Familiar: experiências com práticas conservacionistas em agroecossistemas no sudeste Pará

Field stage in the establishment of Family Farming: experiences with conservation practices in agricultural ecosystems in southeast Pará

SOUSA, Natasha de Jesus¹; DIAS, Ludmila Haôr Barbosa²; GUIMARÃES, Eguinaldo dos Santos³

1 Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, natasha.cp8@gmail.com; 2 Universidade Federal do Sul e do Pará, ludinha_21@hotmail.com; 3 Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, eguinaldoguimaraes@gmail.com

Resumo: A experiência foi realizada em Junho de 2014, durante o estágio de campo da faculdade de ciências Agrárias de Marabá, no projeto de assentamento Alegria localizado no sudeste do Pará. Utilizando-se metodologia de observação participativa, buscou-se sistematizar as práticas de manejo e conservação inerentes ao sistema de produção. Assim, permeadas nos cinco dias de vivência as observações e as entrevistas foram ferramentas fundamentais no entendimento e captação das práticas realizadas no sistema produção do estabelecimento agrícola. Como principais atividades foram detectadas o consorciamento de culturas anuais, sendo a cultura da mandioca a principal fonte de renda e alimentação. As práticas de manejo nos sistemas propiciam a cobertura do solo, rotação de cultura, adubação verde, sendo que estas tendem à sustentabilidade e à diversificação do estabelecimento, podendo-se concluir que esses fatores são determinantes para a permanência do grupo familiar no estabelecimento agrícola.

Palavras-Chave: sustentabilidade; manejo agroecológico; uso do solo; sistema de produção

Abstract: The experiment was carried out in June 2014, during field training College of Agricultural Sciences of Maraba, in Joy settlement project located in the southeast of Pará. By using participant observation methodology, we sought to systematize management practices and production inherent in the storage system. Thus permeated the five days of living observations and interviews were key tools in understanding and uptake of practices carried out in the system of production farm. Main activities were detected the consortium of annual crops, cassava plants being the main source of income and food. Management practices in the systems provide soil cover, crop rotation, green manure, and these tend to sustainability and diversification of the establishment and may be concluded that these factors are crucial to the permanence of the family group on the farm.

Keywords: sustainability; agroecological management; land use; production system

Contexto

A experiência foi realizada no mês de Agosto de 2014, durante o estágio de campo da faculdade de ciências Agrárias de Marabá (FCAM), no projeto de assentamento



(PA) Alegria localizado no município de Marabá, sudeste do Pará. O assentamento fica a uma distância aproximada de 27 km da sede do município de Marabá.

O PA foi criado em 1999 a partir da luta de camponeses sem terras contra grileiros. Possui área total de 3.666 hectares com capacidade de comportar 96 famílias, sendo o mesmo margeado pelo rio Itacaiúnas. A renda familiar no PA provém principalmente do cultivo do roçado, da criação de pequenos animais, da produção leiteira e da comercialização de hortaliças.

O estabelecimento agrícola pertence ao Sr. Deusdet, apresentando relevo levemente ondulado e sob um Latossolo amarelo. Possui área total de apenas 3,8 hectare (ha), sendo aproximadamente 1,5 ha de reserva florestal, 1 ha de cultivo consorciado (milho, feijão e mandioca), 0,5 ha de área de pousio e 0,5 ha de quintal agroflorestal.

O Assentamento está inserido em uma região que apresenta elevado grau de conflitos agrários que ao longo da história mostrou a luta e resistência dos camponeses frente ao modelo de exploração de terras baseado no latifúndio, este utilizado principalmente para a pecuária extensiva.

Desta forma, como fruto dessa luta, a região sudeste do Pará se apresenta com uma das maiores concentrações de assentamentos rurais do Brasil. Em 2014 o número total de projetos de assentamento aumentou para 502, sendo assentadas um total 96.469 famílias (INCRA, 2015).

Assim, diante dessa demanda, o curso de Bacharelado em Agronomia da FCAM, na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, ainda na década de 1990, foi criado voltado para a Agricultura Familiar. Nesse contexto, o estágio de campo é realizado anualmente como disciplina obrigatória do curso de Agronomia e tem como uma das diretrizes fundamentais fazer com o futuro agrônomo vivencie na prática a relação entre teoria e realidade dentro de uma perspectiva sistêmica e ligada diretamente a realidade agrária que envolve a agricultura familiar na região.

O estágio é realizado em duplas de discentes que se mantêm no mesmo estabelecimento agrícola familiar estagiando durante os cinco anos de curso, sendo



que se realiza um estágio por ano com duração de uma semana. Nesse período são realizados estudos que colocam em uso o conhecimento teórico adquirido durante o semestre anterior, sendo que as atividades giram entorno de um diagnóstico econômico, social, ambiental e agrônômico daquele sistema.

Descrição da experiência

No decorrer dos estudos, utilizando em geral metodologia de observação participativa, buscou-se sistematizar as práticas de manejo e conservação inerentes ao sistema de produção.

Nos dois primeiros dias foram observadas as práticas de manejo que o agricultor despendia em cada subsistema do sistema de produção, sem a interferência direta no cotidiano da família. Na sequência, agregando entrevistas realizadas com o agricultor às observações, pôde-se entender melhor a realidade na qual as mesmas estavam inseridas. Para tanto, ainda nesse primeiro momento, foram realizadas junto ao agricultor visitas ao quintal agroflorestal localizado ao redor da casa e ao sistema de criação.

No terceiro dia, buscou-se entender sobre o histórico da reserva florestal, o que evidenciou o grau de preocupação do agricultor sobre manter esse recurso natural sem esgotá-los, explorando-a de forma consciente sempre reafirmando o compromisso com sua preservação.

Nos últimos dois dias de vivência no estabelecimento, buscou-se entender as relações sociais do núcleo familiar. Assim, notou-se a importância da divisão do trabalho por parte dos membros da família no processo de transformação da mandioca em farinha, caracterizando por ser bastante organizado, além da distribuição da mão de obra nas outras atividades agrícolas.

Buscou-se entender também a relação entre e dentro dos sistemas agrícolas. Assim, pôde-se perceber a ligação entre o sistema de cultivo e o sistema de criação. No geral, durante todo o estágio, buscou-se ficar imerso no cotidiano do estabelecimento, sendo esta estratégia utilizada para constatar as práticas e



saberes do agricultor adquiridos com a experiência de vida e no cotidiano com manejo da terra.

Resultados

Na propriedade o sistema de cultivo das anuais é baseado no consorciamento entre as culturas de mandioca, feijão-caupi e milho, sendo este caracterizado principalmente pela rotação de culturas, adubação verde. A mandioca é a principal cultura, sendo esta utilizada no processo de produção de farinha, que é a principal fonte de renda do lote.

Os tratos culturais compreendem basicamente no manejo das ervas daninhas através da capina e roço. Esse processo é de extrema importância, pois proporciona a cobertura do solo pelos restos vegetais das plantas adventícias, da palhada do milho e da cultura da mandioca, o que evita a exposição do solo à chuva e a radiação solar, agentes causadores de erosão, além de gerar a ciclagem de nutrientes e conservação da umidade no solo.

No sistema de cultivo de perenes ressalta-se o quintal agroflorestal que proporciona a diversificação da paisagem no lote, tendo como função a garantia de serviços ecológicos e a composição da dieta alimentar da família. Na composição do quintal agroflorestal estão inseridas diversas espécies frutíferas, aromáticas, condimentares, florestais e ornamentais.

Além do sistema de cultivo, o sistema de criação se destaca, estando este intimamente ligado à produção vegetal. Assim, o milho e a mandioca produzidos na propriedade são utilizados para a alimentação das criações existentes, gerando independência ao agricultor que não necessita adquirir esses insumos do mercado.

Outro ponto importante a se ressaltar é manutenção de uma reserva florestal no estabelecimento, sendo parte da reserva composta de vegetação primária e outra em processo de sucessão. Essa área encontra-se adjacente ao sistema de cultivo, sendo este outro fator que contribui para o aumento dos serviços ecológicos dentro



da lavoura, podendo-se citar a presença de insetos (polinização, ciclagem de nutrientes, predação, etc.) e microclima favorável às culturas.

A gestão da propriedade se dá de acordo com as necessidades da família, de forma agroecológica e sempre preocupada com os recursos existentes na propriedade. No geral, as práticas adotadas pelo agricultor e sua família proporcionam a conservação do solo e da biota local, garantindo a manutenção em longo prazo desses recursos naturais necessários às futuras gerações.

Como perspectivas futuras o agricultor pretende implantar a piscicultura no estabelecimento agrícola. Podendo esta atividade estar diretamente relacionada com a pequena extensão de sua terra, pois a mesma demanda pouco espaço, e o fato de ser uma boa fonte de renda e segurança alimentar para a família.

Portanto, pode-se concluir que o estabelecimento agrícola familiar como um todo apresenta uma boa diversificação, o que confere, a partir das diferentes atividades, um fator determinante para a permanência do grupo familiar no estabelecimento agrícola. Além de subsidiar conhecimentos sobre o uso sustentável da agrobiodiversidade e a valorização do conhecimento empírico tão importante para a geração de conhecimentos científicos e tecnologias condizentes com a realidade do estabelecimento agrícola.

Referências Bibliográficas

INCRA, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Projetos de Reforma Agrária Conforme Fases de Implementação**. Sistema: SIPRA, relatório: Rel_0227. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/reforma-agraria/questao-agraria/reforma-agraria>>. Acesso em: 31 de Março de 2015.